

A lenda oculta das Caldas e o Chico das Piças

Eis então por fim chegados
Onde por artes de dedos magos
E rijos no seu trabalho
**Vêm a luz do dia em estado
de erecção e bem pintados
Os Perfeitos e belos Falos**

Foi aqui que D. Leonor
Pondo de lado o seu pudor
Por mágoa del Rei João II:
**- Escutai bem a minha dor
Nem que seja em Dama de Honor
Hei-de deixar um filho ao mundo...-**

Foi ela então aconselhar-se
A parteiras e seus pares
Como aceder ao exigido.
**Todas lhe disseram mal
Do seu ventre não sairá
Nunca um filho pro seu marido**

Em estado de desesperação
Decidiu sair então
A um sítio de magia
**Disse-lhe o mago: - Há solução
Siga a minha indicação
Na noite em que o luar faz dia -**

E foi só sem os seus pagens
nem damas nem carruagens
na direcção dum certo paúl
**Quando chegou ao fim da viagem
O que viu pareceu miragem
Tanta gente em pelo nu.**

Esfregavam os seus corpos
Por uma pedra alta e torta
Com a tal forma especial
**E faziam uma troca
Passando de boca em boca
Uns objectos de ritual**

Ficou então pasmando assim
O que faço eu aqui
Nestas águas de pecado
**Mas depois seguiu enfim
Entrou nessa roda sim
E surgiu o resultado.**

A barriga em crescimento
O Rei em contentamento
Por um filho ao Reino deixar
**Deu-lhe esse consentimento
De fazer um povoamento
E nas águas hospital**

Mas falou ao povo então
Sendo rainha em solo cristão
Não posso deixar continuar
**Embora esteja em gratidão
Isto é um ritual pagão
Vou punir quem o praticar**

Poderão fazê-los, sim
Na tradição do que foi aqui
Os objectos em faiança
**Serão usados pra outro fim.
À mesa contendo vinho
Desvanecendo a lembrança.**

Mas vede como segue acesa
A arte da velha rijeza
Do Pai que a vida nos deu
**Às forças da Natureza
Por mais que pensem certezas
Nunca ninguém as venceu**

Das nascentes que são História
Foi-se no tempo e na memória
O antigo ritual
**Mas o Falo é a grande glória
Destas caldas que assim provam
A magia ancestral**

E voltamos ao início
Aos dedos que em ofício
Fazem festas que cobiças
**Gentes, antes que lhes faltar isso
Que empina o chouriço
Lembrai-vos do Chico das Piças**

Ele fá-los pra todos os gostos
De feitio e santo rosto
Sem camisa e sem preguiças
**Tem um nome muito bem posto
O bem dispalho do carosto
grande mestre Chico das Piças.**

Charlie